

PRÉ - PROJETO DE MONOGRAFIA
(TEMA DELIMITADO, CENTRALIZADO, TUDO EM MAIÚSCULO)

Aluno(a)
Fulano de tal

Orientador (a)
Prof^a. Dr^a. nome do professor

Araçatuba – SP
2014

CENTRO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA PAULA SOUZA
FACULDADE DE TECNOLOGIA PROF. FERNANDO AMARAL DE ALMEIDA
PRADO

Diretora da Fatec Araçatub

Prof. Dr. Giuliano Pierre Estevam

Coordenador do curso de Tecnologia em Biocombustíveis

Prof. Me. Hildo Costa de Sena,

Coordenador do curso de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas

Prof. Me. Saulo Felício Fernandes Zambotti

Organização do Manual de Trabalho de Graduação

Prof^a. Dr^a Luciana Passos Marcondes Scarsiotta

SUMÁRIO

1 TEMA.....	
1.1 Delimitação do tema	
2 OBJETIVOS.....	
2.1 Objetivo geral.....	
2.2 Objetivos específicos.....	
3 PROBLEMA.....	
4 JUSTIFICATIVA DO TEMA-PROBLEMA.....	
5 HIPÓTESES.....	
6 MÉTODOS E TÉCNICAS.....	
7 REVISÃO BIBLIOGRÁFICA INICIAL.....	
8 CRONOGRAMA.....	
REFERÊNCIAS.....	
APÊNDICES.....	

1 TEMA

(Assunto geral. Só a primeira letra da primeira palavra em maiúscula).

1.1 Delimitação do tema

(O assunto geral especificando: que, como, onde e quem, quando couberem.)

2 OBJETIVOS

2.1 Objetivo geral

(É amplo e ligado ao tema. Alguns verbos que poderão ser usados: demonstrar, analisar, comparar, desenvolver)

2.2 Objetivos específicos

2.2.1 -----

2.2.2 -----

2.2.3 -----

(Detalha o trabalho expondo o que se pretende com o mesmo, isto é, com a teorização e a pesquisa).

Usar a numeração 2.2.1, 2.2.2, 2.2.3. Após cada número, um ponto, após o último número, não há ponto.

3 PROBLEMA

Contextualização do problema em pelo menos três parágrafos com citações.

3.1 ?

3.2 ?

(Em forma de pergunta(s). Devem ser claras, concisas e diretas, demonstrando a que realmente se propõe o trabalho. No máximo duas perguntas-problema).

4 JUSTIFICATIVA DO TEMA-PROBLEMA

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

Fala sobre os motivos de ordem teórica e prática que justificam a pesquisa, respondendo à pergunta: “Por que se deseja fazer a pesquisa?” Pode-se relacionar o tema e o problema com o contexto social dizendo sobre as contribuições do estudo para a área.

Colocar os aspectos inovadores que serão enfocados.

Citações podem ser utilizadas, fundamentando teoricamente o assunto.

No máximo três páginas e no mínimo uma página e meia.

5 HIPÓTESE(S)

5.1
.....
.....

5.2
.....
.....

É a possível solução para os problemas levantados (perguntas). Deve ser uma afirmação direta não havendo necessidade de explicações. Pode ser positiva e completa, não dependendo do problema para ser entendida.

Ela direcionará o trabalho.

Não há relação biunívoca entre os problemas e hipóteses, isto é, um problema pode gerar mais de uma hipótese ou uma única hipótese pode responder a mais de um problema.

Havendo mais de uma hipótese, numerá-las:

5.1

5.2

6 MÉTODOS E TÉCNICAS

6.1 Delimitação do campo de pesquisa

.....
.....

6.2 Método

Que, onde e quando

Exemplos:

6.2.1 Método de observação sistemática.

Serão observados, analisados e acompanhados os procedimentos aplicados nos atendimentos a clientes e nas prestações de serviços.

6.2.2 Método histórico.

Serão observados os dados e evolução da história da empresa / do assunto / do fenômeno pesquisado.

6.2.3 Estudo de caso.

Serão entrevistados: O Gerente Administrativo, o Gerente Financeiro, o Diretor de Produção.
Ou: será realizado estudo de (nº.) caso(s), no local tal.

6.2.4 Método Estatístico.

Por amostragem ou abrangendo o universo de acordo com métodos próprios para cada caso.

6.3 Técnicas

São os roteiros indicando os respectivos Apêndices com numerais romanos.

6.3.1 Roteiro de observação sistemática (Apêndice A)

6.3.2 Roteiro de histórico da... (Apêndice B)

6.3.3 Roteiro de entrevista com o Gerente Administrativo (Apêndice C)

6.3.4 Roteiro de entrevista com o Gerente Financeiro (Apêndice D)

6.3.5 Roteiro de entrevista com o Gerente de Produção (Apêndice E)

6.3.6 Formulário para clientes (Apêndice F)

6.3.7 Outros registros: (escrever: serão utilizados materiais ilustrativos)

7 REVISÃO BIBLIOGRÁFICA INICIAL

Para entrega deste boneco, deverá pelo menos ter a apresentação de cada um dos capítulos que serão apresentados.

Pelo menos três capítulos.

8 CRONOGRAMA

	2014																					
	FEV		MAR		ABR		MAI		JUN		JUL		AGO		SET		OUT		NOV		DEZ	
FASES	1Q	2Q	1Q	2Q	1Q	2Q	1Q	2Q	1Q	2Q	1Q	2Q	1Q	2Q	1Q	2Q	1Q	2Q	1Q	2Q	1Q	2Q
Pesquisa Exploratória																						
Entrega do tema em estudo																						
Elaboração do projeto																						
Entrega revisão bibliográfica inicial (projeto)																						
Entrega introdução, material e método (projeto)																						
Entrega do projeto final																						
Análise documental																						
Pesquisa de campo																						
Ordenação e tabulação de dados																						
Revisão e Digitação																						
Entrega TCC para análise e avaliação																						
Entrega TCC final																						

Legenda

	EXECUTADO
	PLANEJADO

REFERÊNCIAS

Seguir as normas da ABNT – NBR 6023/AGO 2002 e deve incluir somente as obras utilizadas na elaboração do trabalho. Deve se apresentar em ordem alfabética do sobrenome do autor, entidade ou título. Não separar os vários tipos de documentos consultados. Ver apostila sobre as Normas para elaboração de Projeto de Monografia. (As páginas a seguir, inclusive esta, não serão numeradas).

APÊNDICES

APÊNDICE A – ROTEIRO DE ESTUDO DE CASO

1 INTRODUÇÃO

Apresentação e caracterização da empresa: localização, histórico, função social, função contábil, reflexos econômicos e outros atendimentos a clientes, visão mercadológica, missão, valores, princípios, planejamento estratégico e outros.

2 Relato do trabalho realizado referente ao assunto estudado.

Descrição dos materiais e métodos empregados na empresa ou no trabalho. (ISSO 9000 e outros sistemas de gestão ou sistemas contábeis).

Depoimentos dos proprietários, chefes, funcionários, clientes.

3 Discussão

Confronto entre teoria (referencial teórico dos primeiros capítulos) e a prática utilizada pela empresa ou entidade.

4 Parecer final sobre o caso e sugestões sobre manutenção ou modificações de procedimentos

APÊNDICE B – ROTEIRO DE OBSERVAÇÃO SISTEMÁTICA

I – IDENTIFICAÇÃO

Empresa:

Localização:

Atividade Econômica:

Porte:

II – ASPECTOS A SEREM OBSERVADOS

Dados específicos a respeito da empresa e do tema

1 Recursos Humanos

2 Recursos Materiais

3 Recursos Físicos

4 Organograma, etc

Existem outras técnicas de observação sistemática, tais como: depoimentos entrevistas, testes, etc.

APÊNDICE C – ROTEIRO DE HISTÓRICO

I – IDENTIFICAÇÃO

Empresa:

Localização:

Atividade Econômica:

Porte:

Data da Fundação:

Sócios e Proprietários:

II – ASPECTOS HISTÓRICOS DA EMPRESA / TEMA

1 Primeiros proprietários.

2 Evolução das atividades econômicas

3 Evolução das instalações

5 Abertura de filiais

5 Diversificação das atividades etc.

APÊNDICE D – ROTEIRO DE ENTREVISTA

I DADOS DE IDENTIFICAÇÃO

Sexo: Idade:

Formação acadêmica:

Experiências anteriores:

Experiências atuais:

Residência: Cidade: Estado:

II PERGUNTAS ESPECÍFICAS

1 (...) ?

2 (...) ?

APÊNDICE E – ROTEIRO DE QUESTIONÁRIO

I DADOS DE IDENTIFICAÇÃO

Sexo: Idade:

Formação acadêmica:

Experiências anteriores:

Experiências atuais:

Residência: Cidade: Estado:

Instrumento por meio do qual se faz a coleta das unidades estatísticas, destinado as pesquisas em grupo, nada mais é do que uma série de perguntas com espaço em branco para respostas.

O que há de ser breve e conciso, evitando a possibilidade de respostas ambíguas. Estas devem ser, via de regra: “sim”, “não” ou números. Devem-se evitar termos pouco conhecidos e não fazer perguntas difíceis ou trabalhosas para responder.

As perguntas devem ser espaçadas, para permitir seu cabal preenchimento, e estar agrupadas segundo sua analogia. Procurar codificá-las para facilitar a tabulação e interpretação.

Os questionários devem ser emitidos todos ao mesmo tempo e que seja estipulado um prazo para devolução.

O questionário não permite questões complexas, o entrevistador não está presente para dar suporte ou estímulo, quando o mesmo é remetido para informantes dispersos geograficamente.

É apropriado para informantes com grande interesse pelo assunto.

APÊNDICE F – ROTEIRO DE FORMULÁRIO

I DADOS DE IDENTIFICAÇÃO

Sexo: Idade:

Formação acadêmica:

Experiências anteriores:

Experiências atuais:

Residência: Cidade: Estado:

O formulário é aplicado através de entrevista direta, é feito pelo próprio investigador, à medida que se fazem as observações ou recebe as respostas sob orientação.

Distingue-se o formulário do questionário que é usualmente preenchido pelo próprio pesquisador e que ele pode ser enviado pelo correio, sendo do mesmo modo devolvido após o preenchimento.

Uma das vantagens do formulário consiste justamente na assistência direta que o informante recebe do investigador que pode reformular tornar mais claras as perguntas, dar explicações, enfim, ajustar o formulário à experiência e compreensão de cada informante. Assim, o formulário comporta perguntas mais complexas que as destinadas a integrar um questionário a ser respondido sem a assistência do investigador.